

Os 192 beneficiários do Condomínio Viver um Sonho Lindo receberam a chave do apartamento em 30/09/2014. A ocupação dos imóveis iniciou a partir de 01/10/2014. Desde a ocupação uma equipe técnica composta por Assistente Social, Psicólogo e Coordenador, assistem e acompanham as famílias no Condomínio, visando mobilização social e suporte no processo de adaptação a comunidade e ao imóvel. Este acompanhamento realizado no Condomínio tem nos possibilitados compreender a dinâmica familiar e os movimentos de permanência ou não dos moradores as suas residências.

A SETAC tem conhecimento dos fatos ocorrido no condomínio desde Fevereiro de 2015, após 5 meses de ocupação, começamos a informar para Caixa Econômica Federal as famílias que estavam em situação irregular, para que fosse realizado vistoria técnica e tomada de providências para indicação de outras famílias na lista de espera. Todavia, a Caixa Econômica Federal tem tratado as demandas de situação irregular dos imóveis de maneira morosa e burocrática, dificultando o processo de solução dos casos com eficiência e eficaz. Os efeitos na condução do trabalho e da demanda exposta, tem ocasionado um processo cada vez maior de evasão das famílias de seus domicílios, ao perceber a ingerência da Caixa Econômica Federal.

Vale destacar, que a Secretária de assistência é responsável pela seleção das família e indicação delas para Caixa Econômica Federal e Governo Federal, não tendo competência legal para interferir no processo de Contrato do proprietário do imóvel junto à Caixa Econômica Federal. Resta a Secretaria aguardar o andamento do processo, para indicação de novas famílias.

Apesar desse panorama normativo e legal, a SETAC tem buscando incessantemente desde Fevereiro de 2015, realizar junto à Caixa Econômica maneiras para superar os impasses desse processo. A SETAC ao perceber as dificuldades enfrentadas na condução e respostas eficientes as demandas colocadas pela equipe de habitação, foi dado entrada com processo junto ao Ministério Público Federal em 05/07/2015, pelo Ofício nº205/2015, contra a Caixa Econômica Federal, em relação a demanda já exposta.

Diante do panorama, acreditamos ser lamentável a situação das famílias do condomínio, que são as que mais estão sofrendo com descaso do órgão da CAIXA, compreendendo esta situação fugir a competência do município e denigre a moralidade e credibilidade do Programa Minha Casa Minha Vida.

Vale salientar, que algumas famílias estão procurando a todo momento a SETAC, para comunicar por meio de Declaração a saída do condomínio, justificada pela insegurança após invasão de apartamentos por outras pessoas não selecionadas. Tais declarações tem sido recebidas e as famílias orientadas a entrar com ação popular junto ao Ministério Público, contra a CAIXA.

Solange Jampaulo

Assessoria de Comunicação da SETAC